



**20° Concílio  
Geral**

**Teresópolis/RJ - 03 a 10 de julho de 2016**



Palavra durante o 20º Concílio Geral

Pregação Bispo James E. Swanson  
Bispo na Igreja Metodista dos EUA  
Área Episcopal do Mississippi

07 de julho de 2016

Teresópolis – RJ

Bispo Stanley Moraes: Ouça o que o Espírito diz às igrejas. Amém. Santo Deus e Pai, estamos na tua presença acolhendo a ação do teu Espírito sobre as nossas vidas, e agora, ó Pai, acolhendo aquele que tu enviaste para trazer a tua palavra. O nosso coração está aberto para te ouvir. E queremos, ó Deus, experimentar a doçura da tua presença desafiadora, renovadora, santificadora, tua presença, ó Deus, que nos tira da nossa comodidade e nos joga para as fronteiras da missão. Abençoa, Senhor, a vida do Bispo James Swanson e que a sua presença possa ser sempre uma presença inspiradora, que nos leve a crescer nos teus caminhos, para honra e glória do teu nome. Louvamos-te Senhor pela sua presença entre nós, e porque ele veio pelo teu envio, no nome de Jesus Cristo, nosso Senhor, Amém.

Bispo Swanson: Bom dia.

Bispo João Carlos Lopes: Good morning

Bispo Swanson: Mais uma vez quero dizer que é tão bom estar com vocês nesta manhã. Antes de ler a palavra, eu quero dizer para vocês onde é que eu estou. E para dizer para vocês aquilo que talvez eu devesse ter dito ontem. Eu tenho olhado os três dias que eu prego para vocês da seguinte maneira: ontem eu falei com vocês a respeito de receber o Espírito Santo, e uma das razões pelas quais eu falei sobre aquilo é para nos ajudar a entender que para que nós possamos de fato viver no reino de Deus é necessário que nós entendamos que nós não podemos ser o povo no reino de Deus, sem o Espírito Santo, este é o primeiro degrau. Se nós vamos viver o tema de produzir frutos, nós precisamos ser o povo do Espírito Santo, porque o fruto que nós somos chamados a produzir não é o nosso fruto, é

o fruto do reino de Deus, e nós não podemos produzi-lo sem o Espírito Santo, é impossível, portanto é importante que nós entendamos isso definitivamente. Nesta manhã o que eu quero falar com vocês é que mesmo recebendo o Espírito Santo, porque nós somos metodistas, filhos e filhas de John Wesley, nós entendemos que nós temos que ir, não apenas nos nossos começos, mas temos que caminhar em direção a perfeição que Deus está esperando que nós possamos exceder na nossa caminhada com Jesus. Eu espero que vocês estejam entendendo o que eu estou querendo dizer. Deus quer que nós andemos em excelência com Jesus Cristo. Nós - povo metodista - chamamos isso de caminhar em direção a perfeição. Nós chamamos isso de santificação. No entanto não é apenas que alguém precisa ter o Espírito Santo, mas nós precisamos permitir que Ele trabalhe em nós para nos santificar. Vamos dar uma salva de palmas para Jesus. Então hoje eu quero falar sobre este processo, então não fiquemos muito amarrados na alegria do Espírito Santo, Amém. Porque exatamente como você, eu também fico muito animado a respeito do fato de que o Espírito está vivendo e se movendo em mim, e fazendo trabalhos através de mim, que eu não permito que o Espírito Santo faça um trabalho em mim. Então agora vamos para Mateus, capítulo 5, versículo 13 a 16. Por favor, nos coloquemos de pé para a leitura da palavra. Ouça a palavra. Eu costumava dizer isso na última igreja que eu pastoreei, eu falava para quando você encontrar o texto, que fique de pé, e se você ainda está procurando, não precisa ficar em pé. A coisa interessante a respeito de pedir às pessoas que encontrem o texto bíblico, é que você não fique com medo da Bíblia. Você vem para a igreja, não porque você conhece a Bíblia, mas para conhecer e

aprender sobre ela. Então está tudo bem se você não sabe onde está o texto. A maioria das Bíblias que eu uso tem uma tábua de conteúdo, um índice, então se você não sabe onde estar, pode colar, dar uma olhada no índice. Ninguém deveria ficar bravo com você por fazer isso, pois nós estamos sempre aprendendo, estudando, sendo discipulados, Amém. Então fiquem tranquilos. Ouçam a palavra. Vós sois o sal da Terra, mas se ele vier a se tornar insípido, como podemos restaurar o seu sabor? Para nada mais presta senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; uma cidade edificada sobre um monte não pode ficar escondida; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, ao invés disso no velador, e ilumina a todos que estão na casa. Deste mesma forma, permite que a sua luz brilhe diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. Antes de sentar, vire-se para a pessoa que está perto de você. Se você está entre duas pessoas, escolha uma. Diga para ela, “você é o sal da Terra; você é a luz do mundo”. Vamos dar uma salva de palmas para todos. Podem sentar-se. Tornando-nos o tipo de povo que Jesus declara que nós somos, este é um episódio muito interessante na vida de Jesus. Muitos de nós pensamos que este ensinamento aconteceu em um monte, com milhares de pessoas, pessoas que Jesus não tinha um conhecimento pessoal a respeito. Jesus estava crescendo no seu conhecimento dos próprios discípulos ainda, mas muitas das pessoas que estavam reunidas naquele monte, Jesus não conhecia pessoalmente. Mas ele declara para todo aquele povo que eles são o sal da Terra. Em outras palavras ele pronuncia, os abençoa e profetiza sobre eles mesmo antes de conhecê-los pessoalmente. Ele não diz, “vocês

se tornarão o sal da Terra”, mas sim, “vocês são o sal da Terra. Vocês são a luz do mundo”; antes de conhecê-los de maneira íntima. Pastores que estão nesta sala agora, vocês podem chegar no lugar para o qual vocês foram nomeados e como pastores declarar para aquelas no lugar onde vocês foram chamados para servir, quando vocês chegam no primeiro dia, vocês podem dizer “vocês são o sal da Terra”. Sabendo que muitos deles são viciados, pessoas ruins, criminosos, que oprimem pessoas, mas mesmo assim você dizer para eles, “você é o sal da Terra”. Quando você chega lá, logo nos primeiros dias, pense um pouco a respeito disso. Vou contar uma história para vocês, uma história real. Um homem chamado Thomas Stephen escreveu um livro chamado O Poder do Povo, e é sobre esta história. Ele nos apresenta uma professora chamada Nedy, que era uma professora do ensino fundamental nos Estados Unidos, da segunda série. No começo do ano letivo, um estudante chamado Tommy foi mandado para a sua classe. Essa professora pede que todos os seus alunos, no primeiro dia de aula, fossem até o quadro e escrevessem seus nomes. Então ela percebe que Tommy tem uma dificuldade para escrever seu nome. Ele fica em pé na frente do quadro, com seus olhos fixos nele, mas não escreve seu nome. Nedy, então, não querendo envergonhar Tommy, resolve pedir para cada estudante, ao invés de escrever o seu nome, dizê-lo para todos. Então todos os estudantes, inclusive Tommy, dizem para todos os seus nomes. No final do dia Nedy pede para Tommy esperar um pouco mais, ela pede, novamente, que ele vá ao quadro e escreva seu nome. Em inglês Tommy é soletrado da seguinte forma: T – o – m – m – y. Mas Tommy escreve o seguinte no quadro: Y – m – o – t. Nedy tenta várias vezes corrigi-lo, mas

todas as vezes ele escreve da mesma maneira. Ela, então, fica por mais ou menos uma hora trabalhando com ele. Até que finalmente ela percebe que não conseguirá ajuda-lo a escrever seu nome de maneira correta. Então chega o dia seguinte e ela pede para que ele continue a ler um pouco mais após a aula. Eles tentam novamente, e ainda assim ele escreve seu nome da mesma maneira. Finalmente Nedy vai para uma outra professora e conta sobre seu problema com Tommy. A outra professora diz que Tommy sofre de dislexia e vê as coisas de trás para frente. O que ele está fazendo é escrever, ao invés de “T – o – m – m – y”, seu nome de trás para a frente, “y – m – o – T”. Mas Nedy não desiste de Tommy e agora ela está consciente do desafio que tem pela frente. Ela começa a trabalhar de maneira renovada com Tommy, e agora ela o ajuda a entender o seu problema, seu desafio. Finalmente, um dia, depois de mais de um mês trabalhando com Tommy, ele vai até o quadro e escreve T – o – m – m – y. Nedy começa a derramar lágrimas e abraça seu aluno, porque ela descobriu como ela poderia alcançá-lo. Nedy é como Jesus, descobre como abrir as portas para Tommy para uma vida de qualidade, que anteriormente não estava disponível para ele. Jesus sabe como abrir a porta para uma vida de qualidade que anteriormente não estava aberta para nós, porque nós não sabíamos qual era o nosso problema, a nossa enfermidade, nem contra o que nós estávamos lutando. Mas quando Jesus subiu aquele monte, ele sabia que se ele conseguisse nos fazer entender qual era a nossa enfermidade, que nós teríamos um potencial para nos tornarmos o sal da Terra. Uma salva de palmas para Jesus. Então a primeira coisa que eu quero que você ouça aqui é que Jesus conhece as suas, as minhas, e todas as

nossas limitações. Todos vêm ao mundo com limitações, agora existem algumas pessoas que pensam que está tudo acertado, mas todo mundo tem alguma coisa que precisa ser trabalhada, todos nós temos uma coisa que tenta impedir de nos tornarmos aquilo que Deus nos criou para ser e aquilo que nós podemos ser em Deus. Todos nós temos alguma forma de dislexia, quando vemos as coisas de trás para frente, quando vemos as coisas de maneira errada, nós vemos as coisas de maneira que Deus não gostaria que vissemos. Nós, na igreja, chamamos isso de pecado, não aqui no Brasil, mas nos Estados Unidos nós temos medo da palavra pecado, mas pecado afeta toda a humanidade e faz com que nós tenhamos uma visão distorcida e é isso que Paulo, no capítulo 7 de Romanos, diz: “eu não sei o que eu estou fazendo, porque aquilo que eu não quero fazer, eu me encontro fazendo. O desejo de fazer o bem está dentro de mim, mas eu não consigo fazê-lo. Eu não consigo fazer o bem que eu quero fazer, mas eu faço o mal que eu não quero fazer”. Você já experimentou isso? Você quer fazer o certo, mas se pega fazendo errado? Você gostaria de fazer a coisa certa, mas você percebe que está fazendo a coisa errada. Então, de alguma forma, dentro de você, tem esse desejo de dar mais, mas alguma coisa, dentro de nós, segura o que você tem. Eu venho de uma situação na minha vida, onde eu não tinha muito, e a igreja estava sempre pedindo para eu dar o pouco que eu tinha, eu não quero dar e me agarro aquilo, mesmo sabendo que eu deveria doar. Alguém está pedindo para eu trabalhar com uma criança que precisa de ajuda, mas eu não quero usar o tempo para aquela criança, e sim para mim mesmo. Alguém está pedindo para eu compartilhar a minha comida com alguma pessoa, mas eu quero aquela comida para mim

mesmo. Todos nós já passamos por esse tipo de experiência. É o pecado dentro de nós que faz com que nós soletremos “Y – m – o – t”, ao invés de “T – o – m – m – y”. Mas eu tenho boas notícias para você: Jesus conhece o seu dilema, porque mesmo que você não faça ou não tenha feito a coisa certa, Jesus está consciente da sua esquizofrenia espiritual. Mesmo assim ele escolheu morrer por cada um de nós. Não quando nós fizemos a coisa certa, mas enquanto nós ainda éramos pecadores, ele morreu por todos nós. E então derramou seu Espírito Santo sobre nós, portanto nós temos o Espírito Santo, mas ainda temos o dilema. Você ainda tem o desejo de fazer o bem, mas se encontra fazendo o mal? Deus não remove o seu amor, ele sabe o seu dilema. Segundo lugar, mais boas notícias: se Jesus crê em nós, então nós temos a coragem de crer em nós mesmos também? O passo mais difícil de dar é acreditarmos em nós mesmos, porque ao redor de nós, existem vozes de pessoas dizendo que nós não podemos ser nada melhor do que já somos. Tentações ao nosso redor tentando nos puxar do melhor que Deus tem para nós. Toda vez que nós tentamos tomar um passo mais perto de Jesus, a voz que estão tentando nos empurrar para longe dele. Nos Estados Unidos nós temos um ditado, que às vezes nossos amigos agem como caranguejos em uma bacia, um estava tentando subir, enquanto o outro tenta puxá-lo para trás. Toda vez que você tenta melhorar a sua vida, alguém tenta de puxar para baixo. Mulheres, vocês arrumam seu cabelo, ficam bem bonitas, mas alguns dos seus amigos, ao invés de dizerem que você está bonita, eles falam sobre um fio de cabelo que está fora do lugar. Vocês sabem do que eu estou falando. Tem sempre alguém encontrando alguma falta em você, que ao invés de te encorajar, te puxa para baixo. Mas

Jesus, ao invés de te dizer como você é mau, está te dizendo que você é o sal da Terra. Prestem atenção neste pedaço. A nossa resposta para essa boa notícia de Jesus deveria ser através de ações de graças, agradecer muito. Quando Jesus nos dá a boa notícia para nós, nós deveríamos dizer obrigado Senhor. Mas às vezes nós estamos tão acostumados a ser tratados de maneira ruim, que não sabemos como aceitar as coisas boas. Mas quanto mais nós dizemos obrigado Jesus, mais coisas boas ele joga para cima de nós. Você tem que ouvir isso, ele nos levanta, então, mais alto. Receba a boa notícia. Eu posso perguntar a ele como eu posso receber mais boas notícias. Como eu posso receber mais boas notícias? Que bom que você fez essa pergunta. Oração diária. Quanto mais você está em comunhão e em contato com ele, em conversação, não só você conversando e falando, mas você ouvindo também, quanto mais você ouve, Deus está te dizendo de volta, “este é meu filho, esta é a minha filha, e eu estou contente por você”. Louvado seja o nome do Senhor. Leitura da palavra e então você lê onde ele nos diz, “como uma águia levanta a sua asa, sobre os filhotes, assim Deus também espalha suas asas sobre seus filhos”. Você vai ouvir ele dizer, “maior é aquele que está em nós, do que aquele que está no mundo. Se você está com fome eu vou te alimentar”. Quanto mais você lê essa palavra, mais ele vai levantá-lo e te ajudar a ser um melhor discípulo ou discípula. Terceiro, envolver-se em conversas santas. Converse com pessoas que tenham boas palavras. Rejeite aquelas pessoas que são sempre negativas. Comece a conversar com pessoas que têm boas notícias. Nos Estados Unidos nós dizemos o seguinte: quando alguém está falando mal, falamos para ele, “fale com a minha mão”. Envolver-se em conversações santas faz

com que nós nos levantemos. Aprenda a virar o prato para baixo, aprenda a jejuar. Ouça, você não vai apenas perder peso, mas quanto mais fraco fisicamente você se torna, mais forte o Espírito se torna em você. Pastores e pastoras, uma palavra para vocês, pode ser para todos, mas é especialmente para os pastores e pastoras; desenvolva a sua habilidade de aprender com as outras pessoas, fique junto com bons pastores; se a igreja daquele pastor está indo bem, fique junto dele, mesmo se você tenha problema com o pastorado feminino, se a pastora está indo bem, converse com ela. Não fique com pessoas que não estão fazendo nada, você fica parecido com a pessoa com quem você fica perto. Fique perto de pessoas que estão fazendo alguma coisa. E pare de ficar junto só com você mesmo, porque o seu maior inimigo é a solidão. Nós precisamos uns dos outros, porque algumas vezes quando você é tentado a fazer a coisa errada, eu posso falar com o Bispo Adonias e ele pode me encorajar, e me dirá que isso está errado, pode colocar sua mão em mim e expulsar esse demônio. O que teria com Judas se os discípulos estivessem cuidando dele? Talvez ele não tivesse se enforcado depois que ele traiu Jesus. Onde estavam os 11? Por que eles não foram procurar Judas? Vocês são o sal. Quando o seu irmão ou irmã cai, a igreja deveria ir atrás dessa pessoa que está caindo. Se alguém, na sua igreja, afasta-se dela, procure essa pessoa e diga para ela que não apenas Jesus a ama, mas que você a ama e quer se arriscar a continuar amando-a. Eu vou parar agora. Em último lugar, lembrem que Jesus disse que vocês são a luz do mundo? A luz sempre se envolve nas trevas, todas as vezes quando a luz aparece, a treva tem que desaparecer. A igreja tem que aparecer toda vez que tiver trevas. Às vezes ela fica um

tanto medrosa quando o mal está trabalhando por aí, porque ela pensa que o mal vai pular nela. Mas escutem, Jesus declarou, “sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja. E os portões do inferno não prevalecerão contra ela”. Às vezes nós entendemos mal essa palavra, porque dá a impressão que o inferno está caminhando em direção à igreja. Mas não é isso. O que ele quer dizer é que os portões do inferno não conseguem ficar em pé diante da igreja. É a igreja que está oprimindo o inferno. Nós somos chamados a nos defender, a ir contra o mal, somos os opressores do mal. Então quando nós vemos o mal na nossa comunidade, ele pode prevalecer contra a igreja. E o povo fora da igreja vê uma igreja que é, então, agressiva, lutando contra o mal. Então aqueles que estão fora da igreja são encorajados a fazer parte dela também, eles querem ser parte de nós, eles veem nossas boas obras, e vão entender que nós não conseguimos fazer tudo aquilo por nós mesmos. Eles darão glória. Aleluia. Glória a Deus que está nos céus. Envolve-se nesse mundo mau, e faça isso sem medo. Agora, quando você ouve um pregador negro dos Estados Unidos, e você quer fazê-lo parar de pregar, vá tocar música, porque neste ponto, o que eu gostaria de fazer neste momento é que você pensasse de maneira séria comigo, há alguém aqui, nessa manhã, que está tímido no sentido de se mover para frente no trabalho com Jesus, alguém que anda negligenciando a disciplina espiritual; pessoa que sente que as outras pessoas não conseguem ver Jesus em você, porque a maneira como você está vivendo não está batendo com o que você está falando. O Concílio Geral é um excelente lugar para vir e fazer essa confissão. Ninguém da igreja local está aqui, ninguém vai apontar o dedo contra você. Este é um bom lugar para

nós virmos e acertar esse negócio com Deus. Mas mais do que qualquer outra coisa, você não deve importar com aquilo que as pessoas estão dizendo, porque a razão verdadeira para estar em Cristo, não é apenas para ir para o céu, mas para que você se torne como Jesus. Então enquanto a nossa banda de louvor toca, se Deus está se movendo no seu coração, você quer vir aqui e dizer “derrame sobre mim e ajuda-me a entender, a crescer e ser mais forte em ti”. Faça o seu caminho até a frente. Venha aqui. Diga, “Pai, eu quero ficar mais perto de ti. Eu quero que o povo veja as minhas boas obras e que possam dar glória ao Senhor que está nos céus. Eu quero ver transformação na minha comunidade. Eu realmente quero ver a transformação. Tu tens feito isso por nós? Eu sei que tu tens sido bom comigo e tu vais agir na vida das pessoas ajudando-as. Passe para eles o que tu tens feito por mim, e faça em mim o que tu fizeste por eles. Eu abro o meu coração”. Ó Deus, Cordeiro de Deus, nós estamos aqui com os corações abertos, toque-os. Nós estamos tão felizes que tu estás olhando por nós, que tu crês em nós e ajuda-nos a crer em nós mesmos. Ajuda-nos a praticar aquelas coisas, aquelas disciplinas que nos ajudam a estar mais perto de ti, para que nós possamos nos envolver com o mal que existe no mundo, para que outras pessoas possam ver as nossas boas obras e dar glória a ti. Tu tens a permissão para trabalhar dentro de nós. Toque em nome de Jesus. Toque-nos agora em nome de Jesus. Que o teu Espírito tenha domínio sobre nós. Trabalhe em nós, Senhor, para que nós possamos ser o teu povo. Em nome de Jesus, nós dizemos obrigado, obrigado, obrigado. Amém. Graças a Deus. Uma salva de palmas para Jesus de volta para seus lugares.



Assista ao vídeo no link: <https://youtu.be/nK3ng5jDTmA>